vinetur

HMRC define regras de aprovação para o English Whisky

Os produtores têm 90 dias para se candidatar ao abrigo de um código que exige produção integral em Inglaterra, três anos em carvalho e engarrafamento a 40% vol.

quinta-feira, 12 de novembro de 2026



A HM Revenue & Customs publicou orientações que definem as regras para a utilização da denominação English Whisky, criando uma via formal de verificação para os produtores de bebidas espirituosas que pretendam comercializar whisky com esse nome no Reino Unido.

As orientações explicam que o enquadramento jurídico entrou em vigor a 23 de novembro de 2022, quando foi introduzida uma nova categoria de English Whisky no UK Spirits Code. Nesse sistema, os produtores podem solicitar autorização para utilizar a denominação, desde que demonstrem que o produto cumpre as normas de produção exigidas.

A HMRC declarou que o English Whisky tem de ser produzido integralmente em Inglaterra, a partir de uma mistura de cereais maltados fermentada pela ação de leveduras. Em seguida, tem de ser destilado a menos de 94,8% vol., para que a bebida conserve aromas e sabores provenientes das matérias-primas. O whisky tem de envelhecer durante pelo menos três anos em cascos de carvalho com capacidade máxima de 700 litros e ser engarrafado com um teor alcoólico mínimo de 40% vol.

Os produtores que pretendam obter o reconhecimento ao abrigo do código têm de demonstrar que o seu whisky cumpre todas estas condições. A HMRC afirmou que o sistema foi concebido para permitir aos produtores aprovados comercializar as suas bebidas espirituosas como English Whisky, dando simultaneamente aos consumidores garantias quanto à proveniência e às normas de produção.

As orientações definem também um calendário de cumprimento para o setor. Os produtores que já estão em atividade terão 90 dias para solicitar a verificação e pagar as taxas exigidas, segundo a HMRC. Está previsto um período de transição até 11 de maio de 2028.

A medida confere ao whisky inglês um lugar mais formal no quadro regulamentar das bebidas espirituosas do Reino Unido, numa altura em que a destilação em Inglaterra se tem expandido para além das pequenas marcas locais. Ao associar a denominação a um método de produção definido e a um processo de aprovação governamental, as regras poderão afetar não só os destiladores, mas também os engarrafadores e os profissionais de marketing que pretendam utilizar a denominação em rótulos, embalagens e materiais de venda. Para o setor das bebidas em geral, isto significa um padrão mais claro para uma categoria de bebidas espirituosas em crescimento e obrigações de conformidade mais específicas para as empresas que lidam com estes produtos.

A HMRC afirmou que o UK Spirits Code é gerido pela autoridade fiscal, com o apoio de outros organismos reguladores. As orientações governamentais recomendam que os produtores contactem a HMRC para obter mais informações e solicitar o reconhecimento, estando disponíveis mais detalhes no sítio oficial do Governo.

As normas colocam o English Whisky ao lado de outras categorias de bebidas espirituosas protegidas, assentes numa combinação de origem geográfica e método de produção. A exigência de que a produção decorra integralmente em Inglaterra, juntamente com as restrições relativas às matérias-primas, ao teor alcoólico da destilação, ao envelhecimento, à dimensão dos cascos e ao teor alcoólico no engarrafamento, define de forma restrita o que pode ser legalmente vendido com essa denominação. Na prática, os produtores que utilizem outros cereais, períodos de envelhecimento diferentes ou outros métodos de produção poderão continuar a produzir bebidas espirituosas do tipo whisky, mas não poderão usar a denominação English Whisky sem cumprir as condições do código.

Para os consumidores, o principal efeito deverá ser uma maior consistência no significado do rótulo. A HMRC afirmou que a denominação pretende garantir aos compradores tanto a origem como o cumprimento das normas. Para os produtores, as orientações estabelecem os elementos de prova que terão de reunir e apresentar para obter o reconhecimento oficial, incluindo prova de que a bebida foi produzida em Inglaterra e de que cada etapa da produção respeita os limites exigidos.

Esta evolução é também relevante porque as regras de denominação no setor do álcool influenciam muitas vezes a concorrência no mercado. Uma denominação reconhecida pode ajudar os pequenos produtores a diferenciar os seus produtos, mas também pode elevar os requisitos administrativos e de produção para entrar no mercado. No caso do English Whisky, o processo de verificação poderá proporcionar uma vantagem de marketing aos produtores aprovados, ao mesmo tempo que levará outras empresas da cadeia de abastecimento a rever a rotulagem, o aprovisionamento e a manutenção de registos, para evitar a utilização indevida do termo.

A HMRC afirmou que a nova denominação pretende apoiar o desenvolvimento e o reconhecimento dos produtores de whisky inglês, mantendo simultaneamente padrões elevados no setor das bebidas espirituosas do Reino Unido. Com as regras agora

definidas, as empresas que utilizam ou planeiam utilizar o nome English Whisky passam a dispor de um conjunto de condições mais claro e mais fácil de fazer cumprir.